

Antecedentes

As organizações Christoffel Blindenmission (CBM) e Handicap International (HI) iniciaram conjuntamente o programa PRS deficiência na Tanzânia. O objetivo do programa é promover a inclusão da deficiência no PRS tanzania-no (conhecido localmente pela abreviação MKUKUTA). A primeira etapa do projeto consistiu em planejar uma oficina.

Na fase de planejamento do projeto, o coordenador do projeto realizou um levantamento das organizações que trabalham na área da deficiência na Tanzânia. Criou-se um grupo de planejamento composto por cinco representantes de diferentes organizações (OPDs e organizações que trabalham na área da deficiência), com a finalidade de redigir uma visão concreta e os conteúdos da oficina.

Eles formularam as seguinte visão e objetivos:

“Há um ambiente propício para plena inclusão de pessoas com deficiência na implementação, monitoramento e avaliação do MKUKUTA, visando uma melhor qualidade de vida para elas”.

Objetivos

- Popularizar o PRS entre os participantes da oficina e entre as pessoas com deficiência na Tanzânia
- Reunir OPDs e outros grupos interessados a fim de planejar estrategicamente o processo de implementação do MKUKUTA
- Estabelecer uma rede de deficiência em todo o país que permita melhor cooperação e troca de informações
- Priorizar e operacionalizar pontos concreto do MKUKUTA relativos a deficiência
- Traçar um mapa de atividades pela frente, contando com o compromisso de cada participante para realizar certas ações a fim de atingir os objetivos de MKUKUTA
- Criar mecanismos para mobilizar recursos.

Relatório da oficina

A oficina realizou-se de 27 a 29 de setembro de 2005 em Dar es Salaam. Houve em média cerca de 60 participantes, compostos por OPDs, organizações que trabalham na área da deficiência, prestadores de serviços, instituições de governo e da ONU, e ONGs e instituições nacionais e internacionais. Todas as sessões da oficina foram presididas e moderadas por membros das OPDs organizações que trabalham na área da deficiência da Tanzânia. As apresentações dos temas foram feitas por pessoas versadas nos assuntos, algumas delas ligadas às organizações.

Dia 1

O primeiro dia contou com aproximadamente 90 participantes. Os princípios básicos do PRSP e deficiência foram delineados em diversas apresentações. O discurso de abertura foi pronunciado pelo secretário permanente do Ministério da Saúde. Outras apresentações abordaram o conceito geral do PRSP, as condições de vida das pessoas com deficiência na Tanzânia, a legislação referente a pessoas com deficiência e uma introdução a enfoques especiais e tradicionais.

Dia 2

Na primeira sessão foi dado um apanhado geral dos pontos do MKUKUTA referentes a deficiência, agora incluídos em sete setores (saúde, educação, emprego, formação profissional, acessibilidade, proteção social, HIV-AIDS, governança e prestação de contas). Essa inclusão foi destacada como sendo um resultado positivo do trabalho de lobby de diferentes organizações. Contudo, nem todos os pontos foram incluídos de forma completa. Ainda há questões em aberto sobre a qualidade e quantidade das atividades de implementação.

Em seguida, os participantes se dividiram em sete pequenos grupos, de acordo com os setores do MKUKUTA que se referem a deficiência. Cada grupo foi solicitado a desenvolver estratégias mostrando como esses pontos relacionados com deficiência poderiam ser postos em prática. Os resultados foram bastante abrangentes e globais. No trabalho de grupo e na apresentação dos resultados, os participantes puderam discutir e explorar intensamente muitas idéias. Houve vívido interesse nessas discussões e troca de idéias. Os resultados dos grupos de trabalho foram documentados e estão disponíveis a pedido.

Dia 3

Os representantes do Gabinete do Vice-Presidente iniciaram o terceiro dia com uma apresentação acerca do MKUKUTA, enfocando implementação, monitoramento e avaliação e a participação das pessoas com deficiência em todo o processo. Continua sendo necessário desenvolver uma estrutura concreta de implementação e de monitoramento e avaliação. O Gabinete do Vice-Presidente está coordenando todo o processo, mas ainda há necessidade de participação de todos os grupos envolvidos (incluindo governo e sociedade civil).

Após a apresentação, os participantes voltaram aos seus grupos de trabalho do dia anterior e continuaram a elaborar estratégias. O foco agora era sobre duas atividades concretas e a sua implementação, bem como sobre suas conexões com determinados itens dentro do PRSP tanzaniano. A finalidade desse exercício era os participantes colocarem em prática de forma realista as atividades propostas. Sobre essa base, revelou-se ser possível elaborar planos de ação bem definidos. Os participantes se comprometeram com projetos e programas que farão avançar a implementação desses pontos.

Depois da oficina

Para implementar as atividades propostas foi criado um Comitê de Implementação, compostos pelos integrantes do grupo de plenajamento da oficina e partes interessadas de diferentes instituições governamentais e não-governamentais, a saber:

- uma organização central composta por seis OPDs
- Três ONGs que trabalham com/para pessoas com deficiência
- Três unidades governamentais: Ministério das Finanças, Ministério do Trabalho, Juventude, Desporto e Bem-Estar Social; e o Gabinete do Vice-Presidente
- Uma organização da ONU OIT
- uma CSO
- duas ONGs.